



DICASTÉRIO PARA A EVANGELIZAÇÃO

SECÇÃO PARA AS QUESTÕES FUNDAMENTAIS
DA EVANGELIZAÇÃO NO MUNDO

MENSAGEM

45ª DIA MUNDIAL DO TURISMO

“Turismo e paz”

27 setembro 2024

“Turismo e paz” (Tourism and Peace): é com este mote que a Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas pretende celebrar o Dia Mundial do Turismo, a 27 de setembro. Numa época tão conturbada como a nossa, não se poderia pensar numa melhor escolha para propor, em jeito de reflexão e de desafio pessoal, àqueles que vão viajar. De facto, o intercâmbio cultural entre os povos, que encontra no turismo a sua forma privilegiada, pode também transformar-se num compromisso concreto a favor da paz.

Onde há focos de guerra é óbvio que o turismo sofre, porque falta a necessária segurança. Mas a falta de turistas cria mais uma expressão de pobreza entre a população, que vê desaparecer uma forma de subsistência necessária para viver com a devida dignidade. A guerra traz consigo uma série de consequências de que muitas vezes as pessoas não têm plena consciência e que, no entanto, afetam diretamente a vida das pessoas. Quando há violência da guerra, todos são afetados, ninguém é excluído.

O Dicastério para a Evangelização, que tem a seu cargo o turismo religioso, sente-se desafiado por este momento e pretende oferecer o seu contributo para que a mensagem de paz chegue a quem trabalha no sector do turismo, para que através deles se construa uma rede de verdadeiros pacificadores. Neste contexto, destaca-se o grande ministério pastoral levado a cabo por tantos sacerdotes e leigos que dedicam a sua vida a tornar ativo e fecundo o turismo e as peregrinações. A todos eles vai um pensamento de gratidão. Eles compreendem as dificuldades que se colocam a este sector devido às restrições causadas pela falta de segurança e, apesar disso, são convidados a abrir-se a novos caminhos, mantendo viva a possibilidade de que as peregrinações sejam retomadas em breve nos países que tradicionalmente conservam a riqueza da nossa fé e da nossa história.

O interesse que move milhões de turistas pode facilmente ser combinado com um compromisso de fraternidade, de modo a constituir uma rede de "mensageiros da paz" que falem ao mundo inteiro para apelar ao fim de todas as guerras e à reabertura de territórios cheios de história, cultura e fé. Por outro lado, o caminho de beleza que caracteriza estes destinos não pode, nem deve, ser obscurecido pela fealdade da destruição e dos escombros que vêm substituir o que o génio das gerações anteriores construiu como emblema de paz e de partilha.

A beleza das paisagens liberta a vida real e o desejo de existir. O turismo pode favorecer decisivamente a recuperação das relações interpessoais de que todos sentimos uma profunda nostalgia.

Num tempo como o nosso, marcado pela presença maciça da tecnologia que limita as relações entre as pessoas, é bom alimentar e sustentar um compromisso renovado com uma cultura do encontro, tão fortemente defendida pelo Papa Francisco. Esta deve ser colocada no centro do nosso empenhamento pastoral no turismo.

O encontro é, de facto, um instrumento de diálogo e de conhecimento mútuo; é fonte de respeito e de reconhecimento da dignidade do outro; é uma premissa indispensável para a construção de laços duradouros. O turismo religioso não pode ignorar esta perspectiva, e é chamado a ser um promotor credível destes laços. Nunca se deixe de apelar e rezar pela paz no mundo e, ao mesmo tempo, pela pacificação das relações interpessoais. Uma e outra estão profundamente unidas e são a condição prévia para uma paz duradoura. Por outro lado, é uma ilusão pensar que a guerra é apenas um acontecimento que afeta algumas nações. A paz começa quando se instala no coração de cada um a caridade que traz o respeito pelos outros e o sentido de fraternidade que une todos. Ser pacificador não só é possível, como é exigido a todos os que embarcam numa viagem.

O Papa Francisco, na Encíclica *Fratelli tutti*, exorta a que se viva uma "adequada e autêntica abertura ao mundo [que] pressupõe a capacidade de se abrir ao vizinho, numa família de nações" (n.º 151): um verdadeiro programa a incluir na bagagem quando se parte para gozar um merecido descanso ou para encontrar momentos de repouso em que se possa contemplar a beleza da criação.

Este ano será marcado pelo início do Jubileu Ordinário 2025. De facto, no dia 24 de dezembro, o Papa abrirá a Porta Santa da Basílica Papal de São Pedro, no Vaticano, permitindo que milhões de peregrinos cheguem à cidade de Roma para experimentar a indulgência jubilar. Na Bula de Indulgência, *Spes non confundit*, o Papa Francisco escreveu: "Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã" (n. 1). É uma expectativa que acompanha quem se põe a caminho, porque a esperança de viver momentos de serenidade e de alegria é um desejo que não se pode conter.

O turismo, caracterizado por esta esperança, pode também tornar-se um sinal concreto e tangível para a construção da paz. É mais uma vez o Papa Francisco que o deixa claro quando escreve: "Esquecida dos dramas do passado, a humanidade encontra-se de novo submetida a uma difícil prova que vê muitas populações oprimidas pela brutalidade da violência. Faltará ainda a esses povos algo

que não tenham já sofrido? Como é possível que o seu desesperado grito de ajuda não impulsione os responsáveis das Nações a querer pôr fim aos demasiados conflitos regionais, cientes das consequências que daí podem derivar a nível mundial? Será excessivo sonhar que as armas se calem e deixem de difundir destruição e morte? O Jubileu recorde que serão «chamados filhos de Deus» todos aqueles que se fazem «obreiros de paz» (Mt 5, 9). A necessidade da paz interpela a todos e impõe a prossecução de projetos concretos” (Spes non confundit 8).

Que o turismo e a paz unidos à esperança sejam, portanto, a mensagem convicta, neste Dia Mundial do Turismo 2024, para os que trabalham no turismo e para os que empreendem a viagem com sentimentos e desejo de serenidade e concórdia.

28 de maio de 2024

✘ Rino Fisichella

Pro-Prefeito